

## VISÃO DO CORREIO

# Liminar sobre desonerações é "virada de mesa"

O presidente do Congresso Nacional, senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG), recorreu ao Supremo Tribunal Federal (STF) contra a decisão do ministro Cristiano Zanin que revogou a desoneração da folha de pagamento, prorrogada pelo Legislativo até 2027. Pacheco argumenta que as premissas que embasaram o pedido da AGU e foram aceitas por Cristiano Zanin não são verdadeiras. O projeto aprovado pelo Congresso prorroga a desoneração da folha de pagamento dos 17 setores, mas teria, sim, segundo Pacheco, uma estimativa de impacto financeiro-orçamentário da medida, como prevê a Constituição.

A decisão de Zanin está sendo submetida a referendo no Plenário Virtual do Supremo desde sexta-feira. A liminar foi concedida na ação direta de inconstitucionalidade em que o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, questiona a validade de dispositivos da Lei nº 14.784/2023. O ministro do STF suspendeu pontos da lei que prorroga a desoneração da folha de pagamento de municípios e de diversos setores produtivos com o argumento de que a norma não observou o que dispõe a Constituição quanto ao seu impacto orçamentário e financeiro.

A queda de braços vem de longe e parecia superada. Em 2023, para equilibrar as contas públicas, o presidente Lula editou a Medida Provisória nº 1.202/2023. O texto previa a retomada gradual da carga tributária sobre 17 atividades econômicas e a limitação das compensações tributárias decorrentes de decisões judiciais, além da volta da tributação sobre o setor de eventos. Na sequência, o Congresso aprovou a Lei nº 14.784/2023, que, além de prorrogar a desoneração desses setores, diminuiu para 8% a alíquota da contribuição previdenciária. Lula vetou vários artigos, mas esses vetos foram todos derubados pelo Congresso.

A repercussão negativa da liminar de

Zanin caiu no colo do presidente Lula por duas razões. A primeira foi o próprio recurso impetrado pela AGU, decisão que já havia deixado Pacheco muito contrariado porque foi tomada sem que os líderes que negociaram a suspensão da sessão do Congresso que apreciaria os vetos do presidente Lula às emendas parlamentares ao Orçamento fossem informados. Isso passou a impressão de que o governo negocia como quem usa um porrete com luvas de pelica.

A segunda foi a decisão ter sido tomada por Zanin, ex-advogado e ministro indicado pelo próprio presidente Lula, o que foi interpretado no Congresso como resultado de uma interferência direta do chefe do Executivo junto ao ministro. Institucionalmente, porém, o fato de Zanin ser o relator é uma decorrência do regimento do Supremo, que estabelece as regras para distribuição dos processos. E o Executivo tem todo o direito de questionar a constitucionalidade de qualquer decisão do Congresso.

Mas em se tratando de uma decisão que já havia sido tomada antes, durante a pandemia, e que foi apenas prorrogada pelo Congresso, depois de sucessivos embates entre o governo, nos qual os vetos foram todos derubados por maioria acachapante, o pedido de liminar soa como uma declaração de guerra ao Congresso em matéria fiscal, quando começa a tramitar a regulamentação da reforma tributária.

Segundo Pacheco, Câmara e Senado trabalharam desde a transição de governo para estimular a arrecadação de impostos e o crescimento da economia, o que proporcionou recordes sucessivos de arrecadação até agora. O governo deveria enfrentar a questão com um corte inteligente de gastos e não confrontando o Congresso, que não pretende aumentar a carga tributária existente. Pelo contrário, a tendência do Legislativo é reduzir os impostos.



## » Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.  
» E-mail: [sredat.df@dabr.com.br](mailto:sredat.df@dabr.com.br)

## Agradecimento

A Associação Being Tao, o Mestre Woo, os seus filhos, Dr. Aristein, Dra. Tsulia e os praticantes do Tai Chi Being Tao agradecem a publicação da matéria *50 Anos de Harmonia Universal*, por este excelente meio de comunicação na edição de 26 de abril de 2024. Saudações de gratidão pela atenção e valiosa prestimiosidade.

### » Maria Eutenir Braga

Diretora de Comunicação da Associação Being Tao

## Ideologia alimentar

A prática da desinformação, por meio de fake news, é marca do Clã Bolsonaro. O vereador Carlos Bolsonaro, do Rio de Janeiro, suspeito de comandar o Gabinete do Ódio, no governo passado, sem qualquer embasamento científico, elaborou projeto de lei contra a oferta de alimentos orgânicos e vegetais na merenda escolar. Ele argumenta que tais produtos são adotados em "função do ecofanatismo". A justificativa é tão esdrúxula quanto o parlamentar. Desde quando alimentos têm ideologia ou opção partidária? Esse produtos são mais saudáveis, pois são livres de venenos. Talvez o deputado desconheça a tendência dos agricultores familiares de migrar para a agroecologia, a fim de colocar no mercado consumidor alimentos saudáveis. Mas é possível entender o discurso do deputado, uma vez que a gestão do seu pai foi o período em que mais o Brasil importou agrotóxicos condenados em outros países, diante do malefício que causam à saúde humana. O Brasil se tornou a lixeira de venenos agrícolas.

### » Paula Vicente

Lago Sul

## Importações

A questão da cobrança de impostos para compras no exterior ilustra bem a insegurança, a indecisão e incompetência do governo federal. Eis que, agora, o **Correio Braziliense** noticia a volta da cobrança de impostos federais sobre importações de qualquer valor. Foram várias medidas contraditórias, idas e vindas, além de declarações desencontradas. No final, não são cumpridas as decisões tomadas. Mercadorias de pequeno valor estão sofrendo retenção pela Receita Federal, que

## Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

### Cláusula pétrea do direito humano fundamental da posse imemorial das terras indígenas do Brasil (Inexistência de Marco Temporal)

A posse imemorial dessas terras ocupadas por índios brasileiros, tornou-se Cláusula Pétrea, que encerra a discussão de marcos lisonjeiros.

O Congresso do Brasil sabe que erra, quando aprova esse marco feiticório, ciente que o Supremo não faz guerra, ao dizer que o marco é não verdadeiro.

Só a Suprema Corte brasileira interpreta a Constituição inteira, dizendo os Direitos Fundamentais.

E essa voz do Supremo é derradeira, a não ser contrariada, por quem queira negar direitos constitucionais.

SOUZA PRUDENTE

Brasília

## Erramos

» No desabafo (26/4), na coluna Sr. Redator, em que o leitor cita o *Palmeiras*, a palavra "paulista" foi grafada errada. A frase correta é "Virado(a) à Paulista". Pedimos desculpas ao colaborador e aos leitores.

cobra do destinatário 60% de imposto de importação, como se ultrapassassem o limite de 50 dólares. Cumulativamente, cobram mais 17% de ICMS, ainda computando um valor estimado de frete, que geralmente inexistente. Ao recorrer da medida, em desacordo com as normas vigentes, o consumidor brasileiro não recebe qualquer resposta e o objeto é devolvido ao remetente, o que é negado por ele. Quem está ficando com esses objetos enrolados pelo imbróglio? Mas o prejuízo está sendo suportado pelo comprador. Os próceres dos Correios e da Receita Federal lerão esta carta no jornal e nada farão. Afinal, para que serve uma estatal ou uma repartição pública? Para qualquer coisa, menos para servir ao cidadão, que eles chamam de "contribuinte". Quero ver para crer isso funcionar com os chineses, que foram instados a aderir ao programa Remessa Conforme, o que agora se mostra inútil. Cada papelão esse desgoverno faz na esfera internacional, a começar na diplomacia, passa pelas declarações vexatórias e vai até o comércio. Logo, mudam tudo novamente. Que balbúrdia.

### » Humberto Pellizzaro

Asa Norte

## Insegurança

A cada dia, a Polícia Militar em todo o país dá mostras da sua índole torturadora e matadora de negros. Na manhã desta sexta-feira, um vídeo mostra um policial torturando um homem negro e, sem qualquer motivação, é agredido com spray de pimenta no olhos e tem a garganta pressionada pelo PM algóz. O homem não oferecia nenhum risco, não resistia, mesmo sendo obrigado a ficar com as mãos atrás do corpo. As imagens não deixam dúvida de se tratar de uma ação de violência descabida, abusiva da autoridade. Em resumo, um ato de crueldade desmedida, que expressa a truculência dos brancos contra os negros, próprio dos racistas e torturadores. Mas, antecipadamente, sabe-se que o soldado da PM ainda será laureado pela corporação, que, quase sempre, mata jovens negros com tiros nas costas. Até quando o Brasil e suas instituições de segurança pública serão vitrines de exemplos de violência contra o povo negro?

### » Joaquim Gomes Silveira

Taguatinga



MARCOS PAULO LIMA  
[marcospaulo.df@dabr.com.br](mailto:marcospaulo.df@dabr.com.br)

## Brasileirão descobre Portugal

Há um fenômeno curioso no futebol brasileiro. Os times do país estão assinando atestados de incompetência em série ao reparar, principalmente dos países ibéricos, jogadores não descobertos ou ignorados no quintal de casa pelos olheiros de plantão. Não é um nem outro. São vários ex-ílustres desconhecidos retornando a times de ponta com status de salvadores da pátria.

Um dia desses, um são-paulino do condomínio puxou conversa comigo no elevador desejando saber quem é o "famoso" André Silva. O versátil centroavante chegou sob desconfiança e ganha espaço na formação titular tricolor. Iniciou a vitória contra o Barcelona de Guayaquil como ponta-direita.

André Silva faz parte daquela leva de jogadores sem oportunidade na esquina de casa. Nasceu em Taboão da Serra (SP), passou pelo Atlético Diadema, passou despercebido pelo Internacional, aventurou-se na Ucrânia no elenco B do Shakhtar Donetsk e, finalmente, encontrou Porto Seguro na terra de Camões. Lá, conheceu o lado B do Rio Ave.

O modesto time lusitano topou fazer o que nem todo time brasileiro quer — e tem paciência. Desenvolveu André Silva. Ele deu pequeno salto do Rio Ave para o Arouca e conseguiu contrato com o Vitória de Guimarães, o último emprego antes do acerto com o São Paulo aos 26 anos de idade. A mobilidade o tornou concorrente de todos os jogadores de ataque no elenco. A Europa o ensinou a não limitar-se ao modo centroavante.

Quem era Hulk para o torcedor brasileiro antes da Copa do Mundo de 2014? Como santo de casa não faz milagre, o paraibano de Campina Grande Givanildo Vieira de Sousa não arancou suspiros na base do São Paulo, jogou duas partidas pelo Vitória na Série A de 2004 contra Fluminense e Inter, e achou quem tratasse dele com carinho em... Portugal! A Seleção descobriu Hulk no Porto e o Brasil na Copa de 2014. Quem saiu como "zênituguém" voltou para ser ídolo do Atlético-MG.

As histórias de Tiquinho Soares e de Diego Costa são semelhantes. O centroavante do Botafogo formou-se nas academias do Corinthians-AL e do América-RN, mas ganhou holofote no Porto antes de desembarcar cheio de pompa em General Severiano. O sergipano Diego Costa praticamente saiu da escolinha do Barcelona-SP para o futebol português. Evoluiu no Sporting Braga e no Penafiel. Não seduziu clubes brasileiros, mas encantou o Atlético de Madrid. Quando a Seleção viu o sucesso, ele estava naturalizado espanhol. Depois de passar por Atlético-MG e Botafogo, Diego Costa é candidata a novo queridinho da torcida do Grêmio.

André Silva, Hulk, Tiquinho Soares, Diego Costa e outros fazem história. Estão quebrando o preconceito de que jogadores de times de "segunda ou terceira linha", principalmente de Portugal, não servem. Muito em breve teremos notícias de mais ex-anônimos reforçando times no Brasileirão. Rejeitaria um Firmino da vida no seu clube?

## CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara  
E se mais mundo houera, lá chegara"  
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO  
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés  
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux  
Diretora de Redação

Valda César  
Superintendente de Negócios e Marketing

### VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
------------	---------	-----

DF/GO	R\$ 4,00	R\$ 6,00
-------	----------	----------

### Assine

(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99555.2585 Whatsapp

\* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.  
Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 991.58.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

### Anúncio

Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp  
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp  
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

### ASSINATURAS\*

SEG a DOM

R\$ 899,88

360 EDIÇÕES

(promocional)

S.A. CORREIO BRAZILIENSE - Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>  
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFE Agência Estado e DA Press. Tel: (61) 3214-1131



DA Press Multimídia  
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:  
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:  
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/  
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.  
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.  
E-mail: [dapress@dabr.com.br](mailto:dapress@dabr.com.br) Site: [www.dapress.com.br](http://www.dapress.com.br)